

AUTÔMATOS

19/8 19

Proposição 2: $\text{Reg}(\Sigma)$ é fechada por re-
verso

$$L^R = \{x^R : x \in L\}$$

$$\begin{array}{l} \alpha \in \text{Reg}(\Sigma) \\ \text{então } L^R \in \text{Reg}(\Sigma) \end{array}$$

prefixo, sufixo, fator

$$\begin{array}{l} L = L(\alpha), \alpha \in ER(\Sigma) \\ L^R = L(\beta), \beta \in ER(\Sigma) \end{array}$$

α	α^R	$L = L(\alpha)$ $L^R = L(\alpha^R)$ $L(\beta\gamma)^R = (L(\beta)L(\gamma))^R$ $= L(\gamma)^R L(\beta)^R$
\emptyset	\emptyset	
Γ	Γ	
$(\beta + \gamma)$	$\beta^R + \gamma^R$	
$(\beta\gamma)$	$\gamma^R \beta^R$	
β^*	$(\beta^R)^*$	

O ~~reverso~~ de um expressão regular α sobre Σ , denotado por α^R , é definido indutivamente por:

- (i) $\emptyset^R = \emptyset$
- (ii) $\Gamma^R = \Gamma$, $\Gamma \in \Sigma$
- (iii) $\beta^R / \beta \in ER(\Sigma)$,
- $(\beta + \gamma)^R = \beta^R + \gamma^R$
- $(\beta\gamma)^R = \gamma^R \beta^R$
- $(\beta^*)^R = (\beta^R)^*$

Obr. Pelo Lema da dif. acima, se $\alpha \in ER(\Sigma)$, então α^R também é uma exp. reg sobre Σ (20)

$$\begin{aligned} \text{Ex.: } \alpha &= b + (abb^*)^* \\ \alpha^R &= (b + (abb^*)^*)^R \\ &= b^R + ((abb^*)^R)^* \\ &= b + ((b^*)^R (ab)^R)^* \\ &= b + ((b^R)^* (b^R a^R))^* \\ &= b + (b^* ba)^* \end{aligned}$$

Proposição 3 Deja α um $ER(\Sigma)$. Então,
 $(L(\alpha))^R = L(\alpha^R)$

Prova: Por indução no nro p (α)

Base: nro p (α) = 0; então $\alpha = \emptyset$ ou $\alpha = T, P / R \in \Sigma$

$$\begin{aligned} \alpha = \emptyset : (L(\alpha))^R &= (L(\emptyset))^R = \emptyset^R = \emptyset = L(\emptyset) = \\ &= L(\emptyset^R) = L(\alpha^R) \end{aligned}$$

AUTÔMATOS

19/8 [21]

$$\alpha = \sigma : (L(\alpha))^R = (L(\sigma))^R = \{\sigma\}^R = \{\sigma\} = L(\sigma) = \\ = L(\sigma^R) = L(\alpha^R)$$

Diga $n \geq 0$

H1 Suponha que se $\alpha \in ER(\Sigma)$ e $nop(\alpha) \leq n$, entao $(L(\alpha))^R = L(\alpha^R)$.

Passo : diga $\alpha \in ER(\Sigma)$, com $nop(\alpha) = n + 1$. Entao, existem β e $\gamma \in ER(\Sigma)$, com $nop(\beta) \leq n$ e $nop(\gamma) \leq n$, tq $\alpha = (\beta + \gamma)$ ou $\alpha = (\beta \gamma)$ ou $\alpha = (\beta^*)$.

$$\cdot \alpha = (\beta + \gamma) : | L(\alpha) | R = | L(\beta + \gamma) | R$$

$$def \text{ ling. ana. exp. reg.} = | L(\beta) \cup L(\gamma) | R$$

$$\forall A, B \subseteq \Sigma^*, (A \cup B)^R = A^R \cup B^R = | L(A) | R \cup | L(B) | R \\ = | L(A^R) \cup L(B^R) | R$$

$$= | (B^R + \gamma^R) | R$$

$$= | ((\beta + \gamma)^R) | R$$

$$= | L(\alpha^R) | R$$

def . do reverso de exp. reg.

Proposição 2 : $Reg(\Sigma)$ é fechada por reverso

Prova : Diga $L \in Reg(\Sigma)$. Entao, $L = L(\alpha)$, p/ alguma exp. reg α sobre Σ . Logo, $L^R = (L(\alpha))^R =$

$$\stackrel{?}{\uparrow} L(\alpha^R)$$

~~Prop Prop. 3~~

Como α^R é uma exp. reg., segue que $L^R \in \text{Reg}(\Sigma)$.

Expressões regulares práticas (grup, flex, purl):

práticas	teóricas
----------	----------

α^*

$(\alpha + \lambda)$

α^n

α^n

$\alpha^{\{n\}}$

$\alpha^n \alpha^*$

$\alpha^{\{,m\}}$

$(\lambda + \alpha + \dots + \alpha^m)$

$\alpha^{\{n,m\}}$

$\alpha^n + \alpha^{n+1} + \dots + \alpha^m$

$[\sigma_1 \sigma_2 \sigma_3]$

$\Gamma_1 + \Gamma_2 + \Gamma_3 \quad (\sigma_1, \sigma_2, \sigma_3 \in \Sigma)$

$[^1 \sigma_1 \sigma_2 \sigma_3]$

$\Gamma_1 + \Gamma_2 + \dots + \Gamma_R \quad (\sigma \in \Sigma = \{\sigma_1, \dots, \sigma_R\})$

α^β

$\alpha + \beta$

$\alpha^{\backslash n}$

?

back-reference

{}

α^*

α^*

α^+

α^+

III - Autômatos finitos determinísticos

- Um autômato finito determinístico (a. f. d.) é uma quintupla $A = (\mathcal{Q}, \Sigma, \delta, q_0, F)$, onde

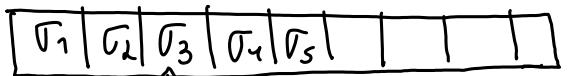
\mathcal{Q} é um conjunto finito, não-vazio, de estados;

Σ é seu alfabeto (alfabeto de entrada);

$q_0 \in \mathcal{Q}$ é o estado inicial.

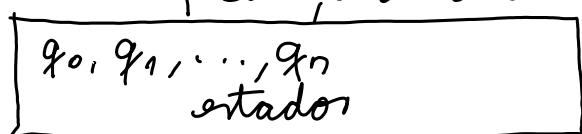
$F \subseteq \mathcal{Q}$ é o conj. de estados finais e $\delta : (\mathcal{Q} \times \Sigma) \rightarrow \mathcal{Q}$ é a função de transição (ou função-programa).

Obr.: Sob o ponto de vista computacional um aut. f. é um dispositivo que reconhece linguagens fila de entrada



↑ cabeça de leitura

controle finito



Um algoritmo p/ um afd $A = (\mathcal{Q}, \Sigma, \delta, q_0, F)$ suponha que a entrada (uma palavra de Σ^*)

estaja armazenada na fita)

(24)

$q \leftarrow r$; // começa no estado inicial

enquanto (não leu toda a entrada) faça

$\Gamma \leftarrow$ leia o próprio próximo símbolo da entrada;

$q \leftarrow \delta(q, \Gamma);$

e se ($q \in F$) então aceita a entrada;

não rejeita a entrada;

Exemplo: a.f.d. $A = (Q, \Sigma, \delta, r, F)$, onde
 $Q = \{q_0, q_1\}$, $\Sigma = \{a, b\}$, $r = q_0$, $F = \{q_0\}$. e
a tabela de transição p/ δ :

estados	nímbolos	
q_0	a	b
q_0	q_0	q_1
q_1	q_1	q_0

- Uma configuração (ou descrição instantânea) de um a.f.d. $A = (Q, \Sigma, \delta, r, F)$ é um par (q, r) , $q \in Q$ e $r \in \Sigma^*$
 - \nwarrow estado atual
 - \nearrow parte r lida da entrada

posição atual : $(p, \sigma_k \sigma_{k+1} \dots \sigma_m)$
 config. $\delta(p, \sigma_k) = q$

" seguinte": $(q, \sigma_{k+1} \dots \sigma_m)$

- A relação \vdash_A sobre o conj. de configurações $(Q \times \Sigma^*)$ de A representa um movimento de A , e é definida por:

$$\forall q \in Q, \forall \sigma \in \Sigma, \forall x \in \Sigma^*, \\ (q, \sigma x) \vdash_A (\delta(q, \sigma), x)$$

"produz em um passo"
 ou equivalente, $\forall p, q \in Q, \forall x, y \in \Sigma^*,$
 $(p, x) \vdash_A (q, y) \Leftrightarrow$

$$\exists \sigma \in \Sigma \text{ s.t. } x = \sigma y \text{ e } \delta(p, \sigma) = q$$

Obr 1) \vdash_A é uma função de
 $(Q \times \Sigma^+)$ em $(Q \times \Sigma^*)$

2) A configuração (q, x) , $\forall q \in Q$, indica que A já leu toda a entrada

Ejemplo $(q_0, abba) \xrightarrow{A} (q_0, bba)$ (26)

$\xrightarrow{A} (q_1, ba)$

$\xrightarrow{A} (q_0, a)$

$\xrightarrow{A} (q_0, \lambda)$

abba si acepta por A